

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Abril/2008 – ES

Indústria capixaba dispara na liderança nacional e se aproxima da sua maior taxa de expansão anual, desde o início da pesquisa do IBGE.

A taxa de crescimento da produção industrial capixaba avança significativamente e se distancia na liderança nacional. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em abril o aumento foi de 22%, contra o mesmo mês de 2007, mais do que o dobro da média nacional (+10,1%) e bem à frente de Goiás (+15,8%) e São Paulo (+14,9%), que ocuparam as posições seguintes.

A expansão da indústria capixaba vem sendo impulsionada pelo desempenho da indústria extrativa (+29,62%), com destaque para o início de operações da expansão de importante planta local. Na indústria de transformação (+18,57%) os destaques no mês de abril foram alimentos e bebidas (+30,42%) e metalurgia básica (+29,02%).

No caso de alimentos e bebidas, a variação não está restrita ao movimento da páscoa, que se situou em março no ano de 2008 e em abril em 2007, uma vez que a expansão do segundo bimestre do ano foi igualmente importante (18,4%). A indústria de celulose e papel, por sua vez, volta a apresentar variações positivas na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, depois de iniciar o ano com consecutivos recuos, o que sinaliza o fim de um

processo de paradas para manutenção da planta industrial.

No indicador acumulado do ano, o crescimento foi de 16,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, contra 7,3% da média brasileira.

Nos últimos 12 meses a produção industrial capixaba mantém sua trajetória ascendente, beneficiando-se do desempenho favorável na produção de bens intermediários. O Estado avança com acréscimo de 11%, frente ao resultado anterior (+9,5%), o que ocorre pela oitava vez consecutiva, e se mantém na primeira posição do *ranking* nacional.

Na comparação de abril com o mês anterior, após ajuste sazonal houve recuo pontual de -0,29%. Contudo, na média do segundo bimestre, comparativamente ao primeiro bimestre de 2008, persiste expansão de 2,7%.

O *carryover*, ou carregamento estatístico da série, aponta que, em 2008, a indústria capixaba encontra-se próxima (11,5%) da sua maior taxa de expansão desde o início da pesquisa do IBGE (11,7%), obtida em 2002. O carregamento estatístico projeta o mesmo nível alcançado em abril para o restante do ano e compara a média obtida em 2008 com a média do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - abril/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	* Mês/Mês	Mensal	Acumulado 1º trimestre	Acumulado 12 meses
Espírito Santo	-0,3	22,0	14,4	11,0
Goiás	3,6	15,8	9,9	4,6
São Paulo	0,6	14,9	9,1	8,4
Bahia	1,6	12,3	3,8	4,0
Santa Catarina	0,9	9,9	2,2	5,5
Paraná	-1,0	9,7	10,2	7,0
Região Nordeste	-0,9	9,6	5,9	4,8
Rio Grande do Sul	-1,1	7,5	6,1	6,8
Minas Gerais	0,4	6,9	7,4	8,7
Ceará	-7,7	6,6	4,4	2,9
Pernambuco	-8,4	3,0	13,7	6,5
Amazonas	0,1	2,6	11,7	7,8
Pará	-2,5	2,6	8,0	3,1
Rio de Janeiro	-3,5	-2,8	4,2	2,2
Brasil	0,2	10,1	6,4	7,0

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

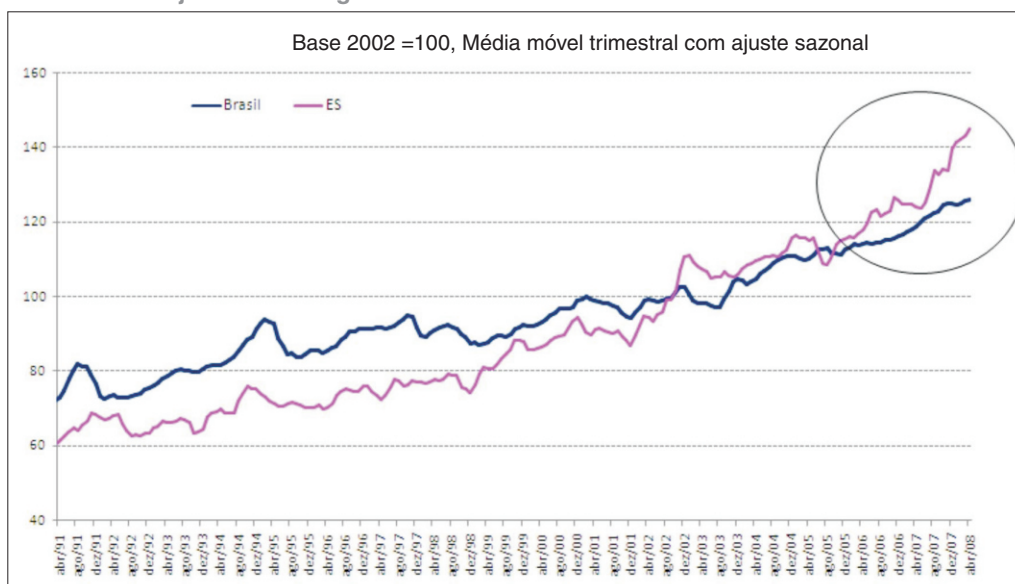
*com ajuste sazonal

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado/2008

Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal		
	abr08/mar08	I qua08/IIIqua07	abr08/abr07	I qua08/Iqua07	12 meses
Brasil					
Indústria geral	0,2%	1,1%	10,1%	7,3%	7,0%
Extrativa mineral	0,6%	1,8%	3,8%	5,9%	5,9%
Transformação	0,0%	1,1%	10,4%	7,4%	7,0%
Espírito Santo					
Indústria geral	-0,3%	5,6%	22,0%	16,3%	11,0%
Extrativa mineral	n.d.	n.d.	29,6%	20,8%	15,7%
Transformação	n.d.	n.d.	18,6%	14,2%	8,9%
Alimentos e bebidas	n.d.	n.d.	30,4%	9,5%	6,3%
Celulose, papel e produtos de papel	n.d.	n.d.	5,5%	0,3%	-2,0%
Minerais não metálicos	n.d.	n.d.	3,4%	2,9%	1,3%
Metalurgia básica	n.d.	n.d.	29,0%	33,0%	22,4%

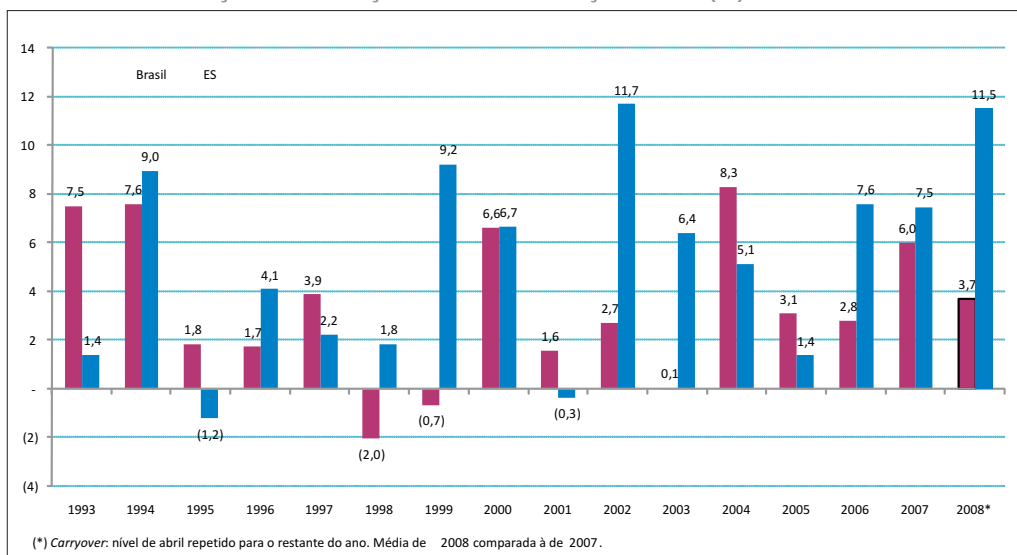
Fonte: IBGE
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 01 - Trajetória de Longo Prazo da Indústria



Fonte: IBGE
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 02 - Evolução da Produção Industrial Variação Anual (%)



Fonte: IBGE
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento